

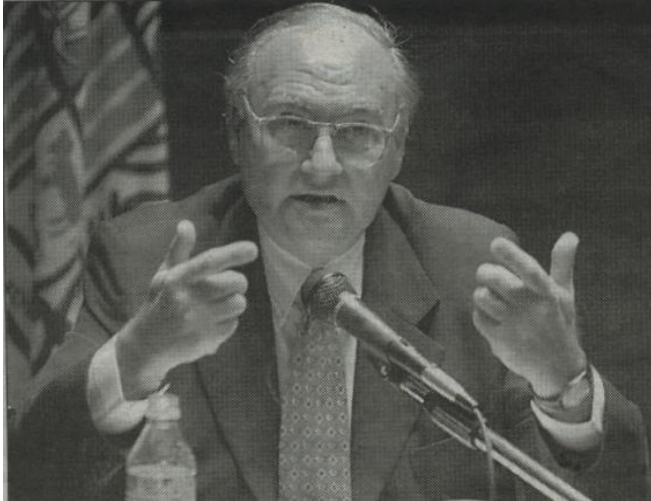


Da esquerda à direita: Pere Villalba, Esteve Jaulent, Fernando Dominguez, Mons. Joan Enric Vives i Sicília, Co-Príncipe de Andorra, Marta Romano, Alessandro Musco, Alexander Fidora.

No dia 29 de setembro de 2005, após serem apresentados pelo M.I. Sr. Juli Minoves, ministro de Assuntos Exteriores, Cultura e Cooperação do Governo de Andorra, um grupo de estudiosos do filósofo catalão Raimundo Lúlio (Ramon Llull), integrado pelos profs. Pere Villalba, Fernando Dominguez, Alessandro Musco, Marta Romano, Alexander Fidora e Esteve Jaulent, apresentou na Sala de Atos do Governo de Andorra o estado em que se encontra atualmente a obra coletiva INTRODUCTION TO RAMON LLULL que deverá ser editada pela Brepols no ano de 2007.

No dia seguinte, o grupo de lulista foi recebido pelo Co-príncipe de Andorra em seu palácio da Seu de Urgell.

Veja a notícia completa publicada no DIARI D'ANDORRA no dia 30 de setembro, clicando em Mais...



DIÁRIO DE ANDORRA, 30 DE SETEMBRO DE 2005 (tradução) ■ ■ PESQUISA ■ ■ Gr

Grupo de especialistas expõe perante o Governo de Andorra os estudos sobre a obra de Raimundo Lúlio

■

Um grupo de professores de diferentes universidades expôs ontem em Andorra os estudos que realizaram nos últimos meses relacionados com o projeto do *Archivium Lullianum*, que terminará o próximo ano com a publicação de um Compêndio da obra de Raimundo Lúlio que sirva de referência aos pesquisadores do pensamento, literatura e biografia do filósofo maiorquino.

Em breves palavras, os especialistas expuseram os traços principais do projeto em um ato que teve lugar na Sala de Atos do Governo, no edifício Prada Casadet, em parte como agradecimento pela colaboração econômica que obtiveram do Ministério da Cultura no ano 1997 e para a continuação do projeto, mas também porque o idioma é um nexo que vincula o

Principado com boa parte da obra de Lúlio, e pelo fato de que o Arquivo Nacional conserva no exemplar do *Còdex Miscellanium* um “manuscrito singular”, conforme o definiu o ministro de Negócios Exteriores, Cultura e Cooperação, Sr. Juli Minoves.

O compêndio, que se intitulará *Raimundus Lullus*, incluirá referências de um total de 280 obras de Raimundo Lúlio, das quais 52 foram escritas em catalão, sendo as restantes em latim, e que em boa parte permaneceram inéditas até hoje. Apesar de que não se pode garantir que não existam outros textos de Lúlio que permaneceram desconhecidos até hoje, os especialistas consideram que o conjunto sobre o qual estão estudando é suficientemente importante para fundamentar um estudo rigoroso e exaustivo do pensamento do filósofo.

A publicação se organizará em torno de cinco grandes apartados, dedicados à biografia de Raimundo Lúlio, os princípios gerais de seu pensamento, os escritos sobre cosmologia e das obras que tratam do estudo filosófico de Deus e do homem. Os professores destacaram especialmente a tentativa de Raimundo Lúlio de estabelecer um método de raciocínio que permitisse a “demonstração positiva da fé cristã”, assim como a importante tarefa de “criar um vocabulário técnico” que trasladasse conceitos filosóficos a um idioma, o catalão, que naquele tempo ainda não dispunha de palavras suficientes para expressá-los.

□ **DIARI D’ANDORRA, 30 DE SETEMBRE DEL 2005 (original)** □ **RECERC**
A □ **Um**
grup d’experts posa em comú a Andorra els estudis sobre l’obra de
Ramon Llull

□
Un grup de professors de diferents universitats van contrastar ahir a Andorra els estudis que han dut a terme els darrers mesos amb relació al projecte de

l’Archivium Lullianum

, un projecte que ha de culminar l'any vinent amb la publicació d'un compendi de l'obra de Ramon Llull que serveixi de referència per als investigadors del pensament, la literatura i la biografia del filòsof mallorquí.

Els experts van avançar a grans trets els eixos principals del projecte en un acte que va tenir lloc a la sala d'actes del Govern, a l'edifici Prada Casadet, en part com a agraïment a la col·laboració econòmica que van obtenir del ministeri de Cultura el 1997 per ajudar a tirar endavant el projecte, però també perquè l'idioma és un nexa que vincula el Principat amb bona part de l'obra de Llull, i pel fet que a l'Arxiu Nacional es conservi un exemplar del *Còdex Miscellanium*,

un "manuscrit singular", segons el va definir el ministre d'Afers Exteriors, Cultura i Cooperació, Juli Minoves.

El compendi, que durà per títol *Raimundus Lullus*, inclourà referències d'un total de 280 obres de Ramon Llull, de les quals 52 estan escrites en català i la resta en llatí, i que en bona part han restat inèdites fins avui. Tot i que no es pot assegurar que no hi hagi altres textos de Llull encara desconeguts, els experts consideren que el conjunt que han aplegat és prou important per fonamentar un estudi rigorós i exhaustiu del pensament del filòsof.

La publicació s'organitzarà al voltant de cinc grans apartats, dedicats a la biografia de Ramon Llull, els principis generals del seu pensament, els escrits sobre cosmologia i les obres que tracten de l'estudi filosòfic de Déu i de l'home. Els professors van destacar especialment l'intent de Ramon Llull d'establir un mètode de raonament que possibilités la "demonstració positiva de la fe cristiana", així com la important tasca de "crear un vocabulari tècnic" per traslladar conceptes filosòfics a un idioma, el català, que encara no disposava de mots per referir-s'hi.